



PROVA GERAL

P - 5 – Disciplinas Complementares

Espanhol, Sociologia e Filosofia

834213917

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

ESPANHOL

QUESTÃO 91: Resposta E

Não é normal que uma família viva num centro comercial.

QUESTÃO 92: Resposta C

O objetivo é informar, não denunciar a situação singular desta família.

QUESTÃO 93: Resposta B

Primeiro a família mudou, depois o internauta foi visitar o centro comercial.

QUESTÃO 94: Resposta B

O texto apresenta, de forma simples e objetiva, características da linguagem da tribo indígena Pirahã, com a intenção apenas de informar.

QUESTÃO 95: Resposta C

O autor afirma que os indígenas da tribo Pirahã realmente tiveram contato com os colonizadores e tribos de origem Tupi-Guarani, mas que, apesar disso, são monolíngues.

SOCIOLOGIA

QUESTÃO 96: Resposta E

O texto de Gilberto Freyre expressa um sentimento de valorização das manifestações culturais regionais e populares como parte integrante de uma “autêntica identidade brasileira”. Nas primeiras décadas do século XX, intelectuais e artistas buscaram exaltar elementos populares da cultura brasileira diante de uma concepção predominante à época, de sobrevalorização de elementos culturais estrangeiros por parte das elites dirigentes.

QUESTÃO 97: Resposta B

Na visão de Sérgio Buarque a formação da sociedade brasileira carregou desde as origens os traços da predominância dos interesses privados sobre as questões de interesse público. Seu conceito do brasileiro “homem cordial” prioriza sobre a noção corrente das relações de simpatia e hospitalidade a postura de tratar os bens públicos como se fossem privados e, portanto, em benefício próprio ou de parentes e amigos. É a cordialidade da emoção acima da racionalidade e do uso da coisa pública como se fosse particular, à margem das instituições jurídicas estabelecidas, postura essa entendida ainda como “natural” e legítima.

QUESTÃO 98: Resposta B

As ações coletivas em rede, assim como os movimentos sindicais brasileiros dos anos 1970, organizam-se contra a opressão das estruturas de poder dominantes, sejam estatais, sejam privadas. Além disso, o atual ativismo político no Brasil muitas vezes se mobiliza em defesa de interesses específicos de pequenos grupos e minorias que nem sempre agem em nome de interesses gerais de caráter trabalhista e salarial, sendo assim evidenciam que o movimento operário já não tem mais o mesmo protagonismo que tivera outrora.

QUESTÃO 99: Resposta E

A frase da alternativa E destaca o respeito dos regimes democráticos aos direitos fundamentais, de modo a resguardar inclusive as minorias de abusos eventualmente defendidos pela maior parte de determinada sociedade. Assim, rechaçando a ideia de que a democracia seja uma espécie de "ditadura da maioria", o enunciado não contém a visão cética da tirinha.

QUESTÃO 100: Resposta D

A conferência Rio+20, ocorrida no Rio de Janeiro em 2012 e frequentada principalmente por representantes de Estado, teve a Cúpula dos Povos como evento paralelo, em que se deu voz à sociedade civil, especialmente às comunidades diretamente atingidas pelos problemas socioambientais da atualidade. Por seu caráter democrático, a Cúpula permitiu às pessoas interessadas, de várias partes do mundo, discutir os temas abordados no âmbito das reuniões oficiais, tornando-se um espaço de debates transversais globais.

FILOSOFIA

QUESTÃO 101: Resposta D

O trecho do historiador da filosofia propõe que Aristóteles é moderno por ser experimentalista, ou seja, por valorizar a experiência na obtenção do conhecimento. Ele aponta que sua originalidade foi ter formulado uma tendência já existente na tradição grega, especialmente a dos engenheiros, médicos e físicos.

QUESTÃO 102: Resposta D

A proposição "eu sou, eu existo" é uma outra formulação do chamado "cogito" cartesiano, mais conhecido na versão "penso, logo existo". Sendo assim, representa um rompimento com a fundamentação do conhecimento a partir das tradições de pensamento vigentes na filosofia medieval. Como princípio indubitável capaz de resistir à dúvida, será o fundamento da nova ciência.

QUESTÃO 103: Resposta C

Quando se diz que um conhecimento tem base empírica, remete-se a uma fundamentação do saber na experiência. No trecho, David Hume argumenta que uma experiência passada só confere informação segura sobre objetos determinados em um tempo determinado. Assim, um pão que como hoje não necessariamente deve ter as mesmas qualidades de um pão que já comi em uma experiência anterior, pois se trata de um outro objeto, num outro tempo. De forma análoga, o acúmulo de experiências semelhantes não pode, necessariamente, ser a base de uma lei científica.

QUESTÃO 104: Resposta C

A "revolução copernicana" da filosofia de Kant significou abandonar a ideia de que o conhecimento é determinado pelos objetos ou pela realidade, e que, em vez disso, os objetos são constituídos pelo sujeito, considerado como independente das experiências individuais de cada um. Assim, por exemplo, só podemos conhecer a realidade sensível pela maneira como a percebemos, especialmente por meio do tempo e do espaço.

QUESTÃO 105: Resposta E

A alegoria ou mito da caverna, presente no diálogo *A República*, figurativiza o processo filosófico de acesso ao conhecimento. No trecho, há uma descrição do estado do homem como prisioneiro, enquanto é capaz de ver apenas as sombras da realidade ao fundo da caverna, tomando-as como a própria realidade. Isso representa, no pensamento de Platão, a ilusão de conhecimento relacionada aos sentidos e à opinião comum.